

AO ACENDER A LUZ

APAGUEI A ESCURIDÃO!

O Silêncio é um rio vazio
a correr entre uma palavra
e outra,

O Silêncio é um rio vazio a
correr entre um assunto e outro...

O Silêncio é um rio que
corre entre ilhas de palavras...

ACERVO ANTONIO SODRÉ
Vol. 40
N.º Pág. 01
Visto

HÁ MAIS DE 15 ANOS QUE ESTE
CAMINHO ME LEVA. DIA APÓS DIA
TODAS AS MANHÃS. ESSE CAMINHO
ME TEM, PERTENÇO A ELE. SERIA PRE-
-SUNÇÃO MINHA AFIRMAR QUE ELE É,
MEU, MEU CAMINHO.... NÃO! ELE É
QUE ME TEM, SEMPRE COM SEUS BRACOS
ABERTOS TODAS AS MANHÃS A ME
ABRIGAR EM SEU REGAÇO....

E ASSIM ME VOU POR ELE....
ELE: O CAMINHO QUE ME TEM!
(A ANDAR POR ELE ME ANULO, ME
EXTINGO, FAZENDO PARTE DELE, NÃO
SOU MAIS EU, SOU SIMPLEMENTE PARTE
MENOR DESSE SER MAIOR...)

SOU SUA PARTE MÓVEL, QUE SE
LOCOMOYE EM SUA SUPERFÍCIE. INDO
E VINDO ^{NESSAS} ~~AS~~ INFINITÁVEIS MANHÃS
QUE ME SUPOORTAM. PASSO A PASSO
ME ARRASTO EM MEIO A UM BOSQUE:
UM DOS ÚLTIMOS QUE RESTAM NA CIDA-
-DE.

O suor vertido dos poros
Banha o meu corpo de
sal.

O Sol radiante lá fora
Ilumina o telhado das casas
E a cabeça dos que andam
pela rua sem
chapéu. -

Vol. 10 No. 598
ACERVO ANTONIO SODRÉ

Vol. 10 No. 598
ACERVO ANTONIO SODRÉ

e //

Fr acender a luz

Apaguei a escuridão...

ACERVO ANTONIO SODRÉ
 Vol. 40 Nº. Pág. 11
 VISITA

ACERVO ANTONIO SODRÉ
 Vol. 40 Nº. Pág. 12
 VISITA